



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17048 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

**EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS PERSPECTIVAS DE FREIRE E GRAMSCI EM NOTAS SOBRE A CONAE/2024**

Patricia Fernandes de Matos - UERJ - FFP - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Marcia Soares de Alvarenga - UERJ - FFP - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS PERSPECTIVAS DE FREIRE E GRAMSCI EM NOTAS SOBRE A CONAE/2024**

O presente trabalho apresenta parte de reflexões de uma pesquisa de mestrado que se encontra em andamento. Trata-se de uma pesquisa documental/bibliográfica e objetiva analisar relações entre educação integral no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em um momento histórico no qual os resultados da Conferência Nacional de Educação (CONAE/2024) orientam perspectivas em torno da elaboração do próximo Plano Nacional de Educação (PNE). Recorremos ao método do materialismo histórico de Antonio Gramsci (1999) para analisar, em contraponto, sentidos sobre educação integral e seu enlace com a EJA exarada no Documento Referência desta conferência.

A questão da educação integral se insere no conjunto complexo do direito à educação de jovens, adultos e idosos, dentro do qual as funções da EJA, em particular, a função qualificadora é defendida como não subordinada, ao menos no plano discursivo, ao mercado de trabalho. Sobre esta função, no Parecer CNE/CEB n. 11/2000, elaborado pelo professor Jamil Cury, é reiterado o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em ambientes escolares e não escolares.

Nesta afirmação o parecerista apreende o caráter ontológico da formação humana concebendo a função qualificadora da EJA a uma dimensão alargada de educação com vistas à inserção social ativa dos seus sujeitos em termos de intervenção social, de afirmação de direitos e de transformação da realidade para além do que ela tem sido em uma sociedade de

capitalismo dependente e sob a égide neoliberal.

No documento da CONAE, a questão da oferta da educação integral encontra-se disposta nos dispositivos 267 a 272. Interessante registro se faz em relação ao “modelo” de educação integral “(...) aliada à educação profissional técnica dos Institutos Federais de Educação, nosso melhor modelo. Mas não é o único caminho de se ofertar educação em tempo integral”. (CONAE, 2024, pp 67-68).

O enfoque da educação integral para a modalidade EJA nos debates que emergiram da conferência encontra-se vinculado à educação profissional, o que reforça a perspectiva de currículo de integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) esquadrihada por significativo acúmulo crítico de pesquisas (Oliveira; Pinto; Ferreira, 2012 e Sarmento; Moura, 2013), cujas contribuições têm fortalecido e fomentado debates teóricos e propostas pedagógicas na perspectiva da educação integral.

Nos manuscritos de Gramsci apreendemos a educação integral como processo de formação humana que articula as dimensões intelectuais, culturais, sociais, artísticas, éticas e políticas, em um contínuo processo de possibilitar ao ser humano o que ele “pode se tornar” (Gramsci, 1999, p.412). Nesta compreensão, o autor articula a educação integral com a concepção da escola unitária ao argumentar que estas conformam a unidade formativa e expressão de tantas possibilidades de realização da vida social.

Por esta perspectiva, é possível estabelecer contribuições de Paulo Freire que nos permitem posicioná-lo em confluência político-epistemológica junto a Gramsci ao defender uma educação libertadora, fundamentada numa visão humanista crítica, percebendo o educando como um ser que aprende como um todo – sentimentos, pensamentos e ações – não só o seu intelecto.

Aqui vale trazer o trabalho realizado por Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (1989-1991), ao enfrentar os desafios da escola pública degradada pelo abandono das classes dominantes, Freire defende: “A marca que queremos imprimir coletivamente às escolas privilegiará a associação da educação formal com a educação não-formal. A escola não é o único espaço de veiculação do conhecimento”. (SME/SP, 1989, p. 7).

Assumimos a perspectiva de Freire de que a educação integral junto aos oprimidos (Freire, 1987) é a Educação Popular, uma educação que se evidencia como história aberta aos inéditos-viáveis mobilizados pelos oprimidos/subalternos.

Pode-se provisoriamente concluir que as formulações gramscianas sobre educação integral encontra aproximações político-pedagógicas e político-epistemológicas com a perspectiva de educação emancipadora de Paulo Freire, o que sugere um potente diálogo para a abordagem sobre educação integral no campo de estudos da EJA no qual o ambiente de debates da CONAE encontra-se aberto a estudos e ações articuladas junto aos Fóruns EJA.

Palavras-chave: CONAE. Educação Integral. Educação de tempo integral

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Conselho Nacional de Educação*. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB n. 11/2000. Brasília: CNE: MEC mai. 2000.

CONAE 2024. *Documento Referência*. Brasília. Documento Referência, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/participacaosocial/conferencias/conae-2024>. Acesso: 10/07/2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*, 17<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*: Antonio Gramsci: introdução ao estudo da filosofia; a filosofia de Benedetto Croce. Edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho; co-edição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

HENRIQUE, Ana Lucia Sarmento; MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (Org.). *Teoria e prática no (PROEJA): Vozes que se completam*. Natal: Ifrn Editora, 2013.

OLIVEIRA, Edna Castro de; PINTO, Antonio Henrique; FERREIRA, Maria José de Resende (Org.). *Eja e educação profissional: desafios da pesquisa e da formação no (PROEJA)*. Brasília: Liber Livro, 2012.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. *Documento: Aos que fazem a educação conosco em São Paulo/ Construindo a Educação Pública Popular*. Suplemento do Diário Oficial do Município, de 01/02/ 1989.